

Produtividade Física do Trabalho na Indústria de Transformação em Março de 2014

Maio/2014

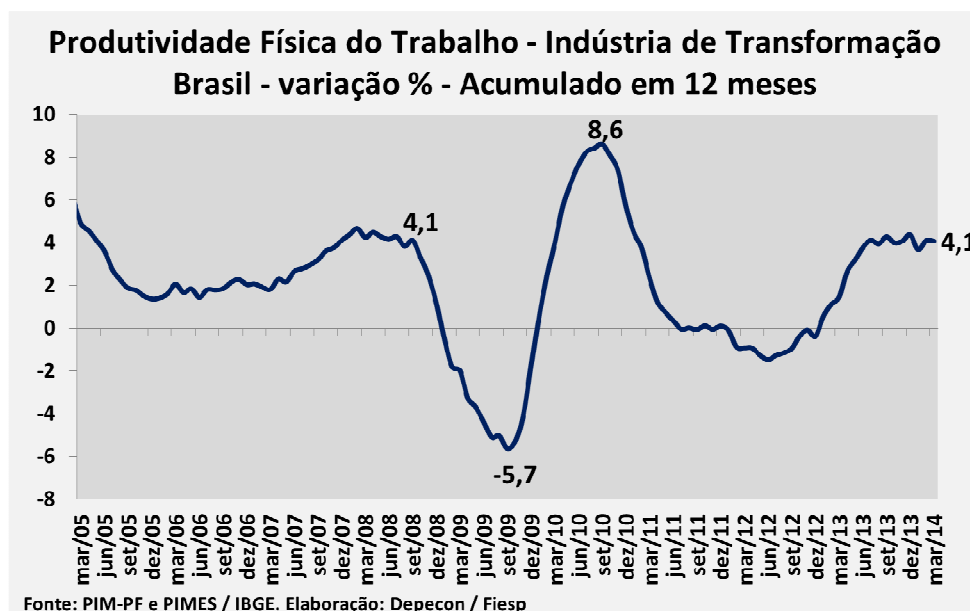
BRASIL

A produtividade física do trabalho da Indústria de Transformação registrou queda de 0,6% em Março de 2014, na comparação com Fevereiro, livre de influência sazonal. Este resultado decorreu da queda de 1,0% da produção física da Indústria de Transformação e queda de 0,3% das horas pagas no mês. O indicador de produtividade é elaborado pelo Depecon/Fiesp a partir dos dados das pesquisas PIM-PF e PIMES do IBGE.

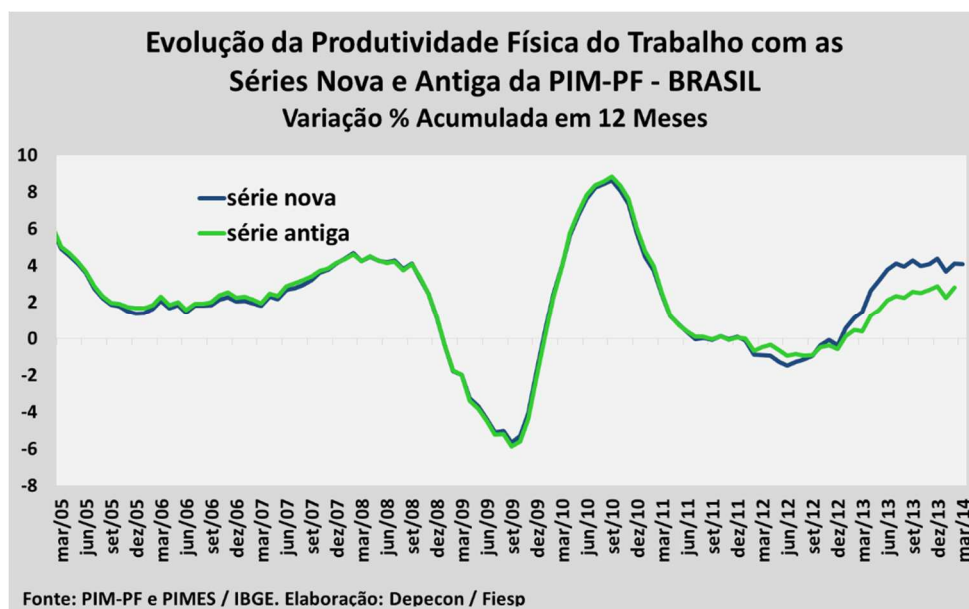
Tabela 1 - Produtividade Física do Trabalho - Brasil - variação %		
Período	Indústria de Transformação	Indústria Geral
Mar 2014 / Fev 2014 (dessazonalizado)	-0,6	-0,1
Mar 2014 / Mar 2013	0,5	1,4
Acumulado 2014	2,4	2,7
Acumulado 12 meses	4,1	3,6
Média trimestral (dessazonalizado)	0,6	0,7

Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE

No acumulado em 12 meses terminados em Março, a produtividade da Indústria de Transformação aumentou 4,1%.



Com a nova metodologia da PIM-PF, adotada pelo IBGE a partir deste mês, os valores de produção física foram revisados, com um aumento maior nos últimos meses, alterando, por consequência, os valores da produtividade física do trabalho, conforme gráfico abaixo.

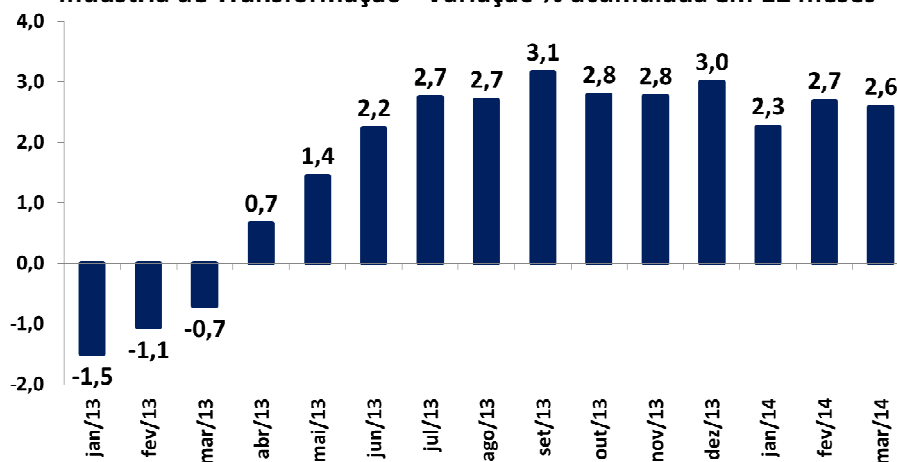


A produtividade por setor da Indústria de Transformação, por enquanto, não está sendo mais calculada. Com a mudança da PIM-PF a partir deste mês, a classificação de setores da PIM-PF e da PIMES, as duas pesquisas do IBGE utilizadas para o cálculo da produtividade, não são mais compatíveis, inviabilizando o cálculo setorial. Estamos procurando uma alternativa para poder voltar a calcular e divulgar esta informação.

Mesmo com o crescimento da produção industrial a partir de abril de 2013, no acumulado em 12 meses, o aumento da produtividade vem sendo decorrência também da queda do emprego e das horas pagas, conforme gráficos abaixo.

Produção Física Industrial

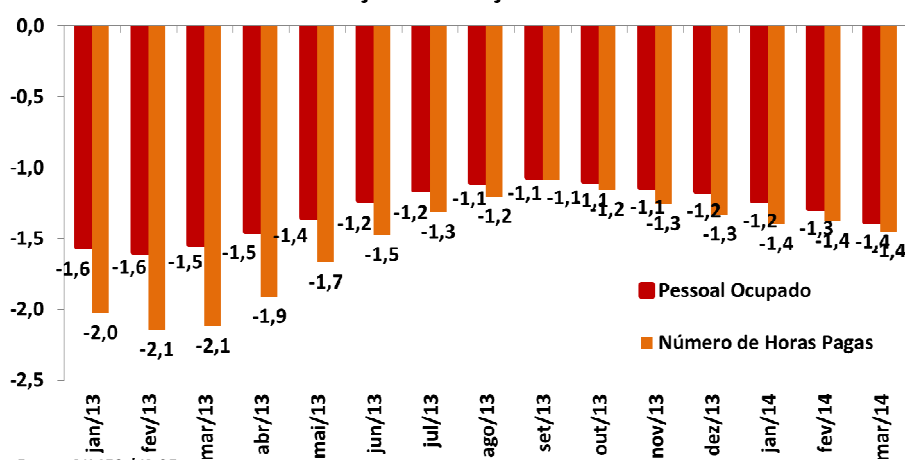
Indústria de Transformação - Variação % acumulada em 12 meses



Fonte: PIM-PF / IBGE

Pessoal Ocupado e Número de Horas Pagas

Indústria de Transformação - Variação % acumulada em 12 meses

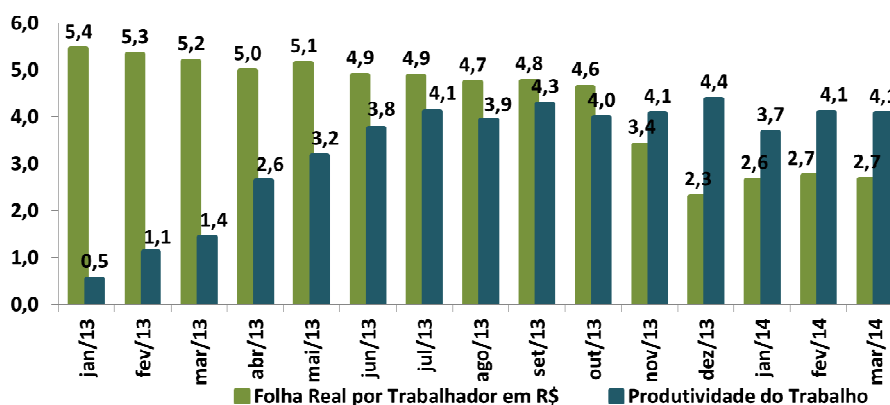


Fonte: PIMES / IBGE

Com a revisão dos valores de produção, e consequentemente da produtividade, nos últimos meses, o aumento da produtividade no acumulado em 12 meses vem sendo maior que o aumento da folha de pagamento real por trabalhador em reais desde novembro de 2013, conforme gráfico abaixo.

Folha de Pagamento Real por Trabalhador em R\$ e Produtividade Física do Trabalho

Indústria de Transformação - Variação % acumulada em 12 meses

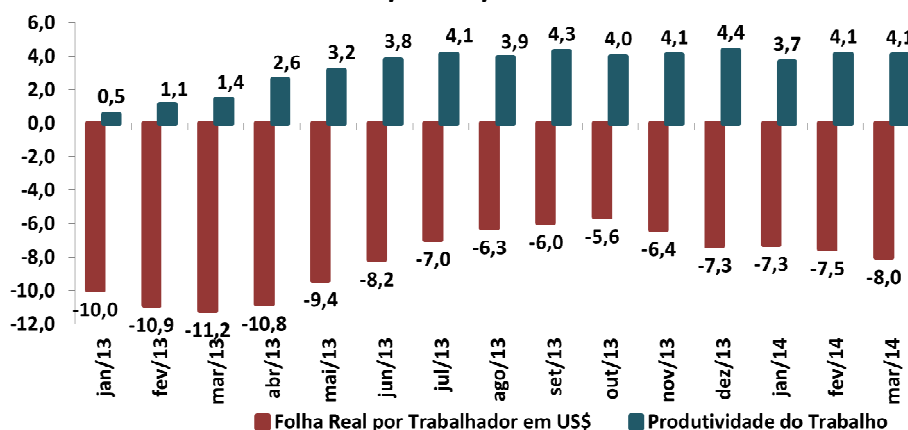


Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE. Elaboração: Fiesp

Ao comparar a produtividade com a folha de pagamento real por trabalhador em dólares, o cenário é influenciado pela desvalorização do real frente ao dólar. A taxa de câmbio média de abril de 2012 a Março de 2013 foi de R\$ 2,01 por dólar, enquanto de Abril de 2013 a Março de 2014 foi de R\$ 2,25 por dólar, resultando na queda da folha de pagamento real por trabalhador convertida em dólares entre estes dois períodos.

Folha de Pagamento Real por Trabalhador em US\$ e Produtividade Física do Trabalho

Indústria de Transformação - Variação % acumulada em 12 meses



Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE. Elaboração: Fiesp

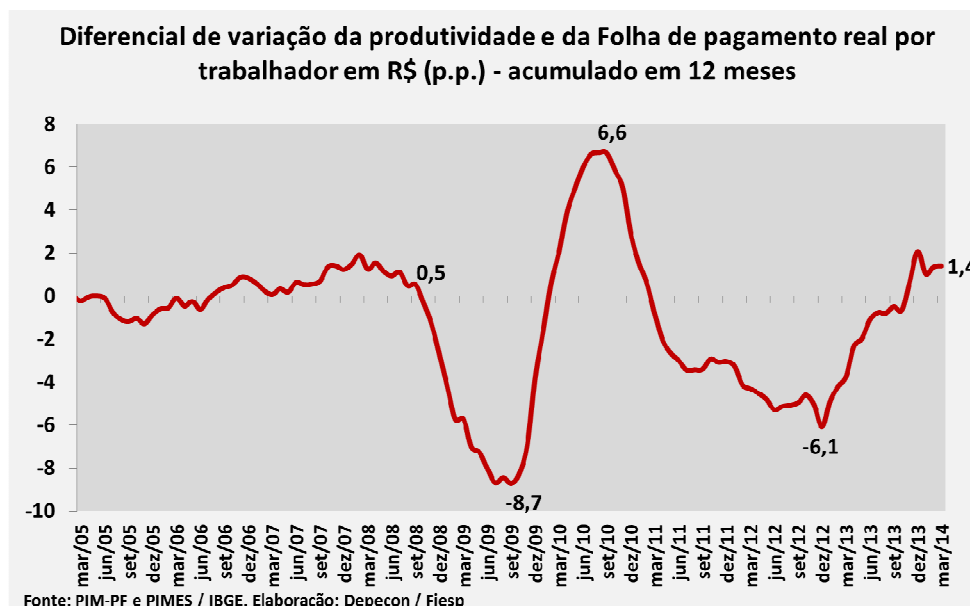
No acumulado nos últimos 12 meses, o aumento da produtividade física do trabalho da Indústria de Transformação (4,1%) foi maior que o aumento do custo da folha de pagamento real por trabalhador em Reais (2,7%). Com isso, o Custo Unitário do Trabalho caiu 1,4% neste período.

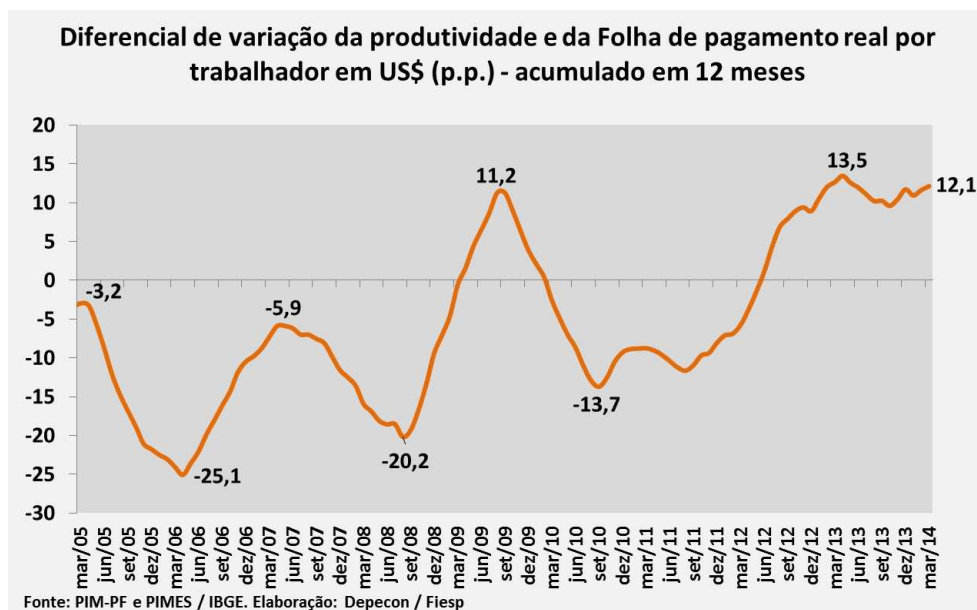
Tabela 2 -Acumulado em 12 meses - Março 2014 - Brasil		
Variável	Indústria de Transformação	Indústria Geral
Custo Unitário do Trabalho* em R\$	-1,4	-0,8
Custo Unitário do Trabalho* em US\$	-12,1	-11,5

Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE

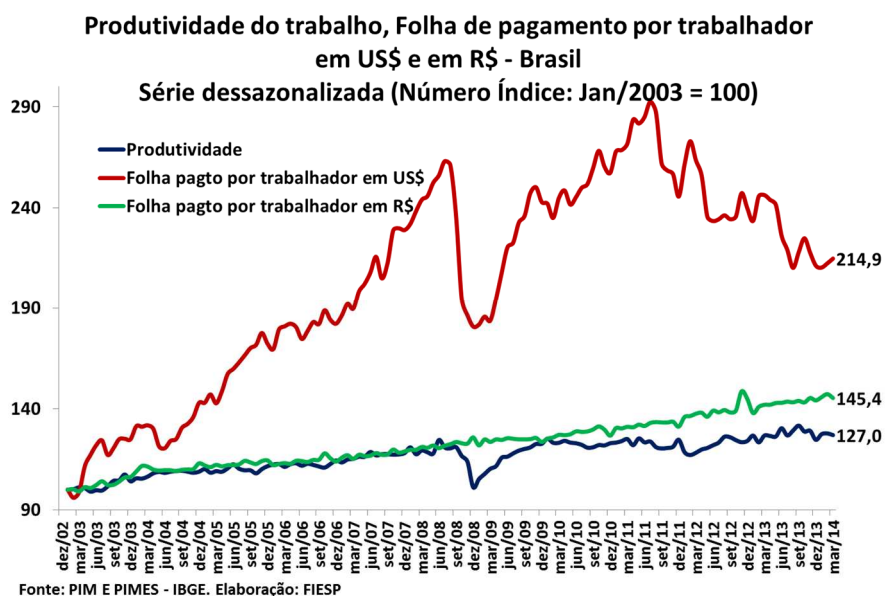
* Diferencial entre a variação da Folha de pagamento real por trabalhador e a variação da produtividade

Olhando a evolução do diferencial da variação da produtividade e da folha de pagamento real por trabalhador em reais, notamos que a folha de pagamento real por trabalhador em reais, que vinha crescendo acima da produtividade desde o início de 2011, passou a crescer menos que a produtividade a partir de Novembro de 2013.





No gráfico abaixo, podemos verificar que, os aumentos mais recentes da produtividade ainda não fecharam o hiato entre esta variável e a folha de pagamento real por trabalhador em reais. Além disso, apesar da redução da folha de pagamento real por trabalhador em dólares que vem ocorrendo nos últimos meses devido à desvalorização do real, ainda falta muito para reduzir o hiato entre a evolução desta variável e da produtividade do trabalho.



ESTADO DE SÃO PAULO

No Estado de São Paulo, a produtividade da Indústria de Transformação teve queda de 0,8% em março em relação ao mês anterior na série com ajuste sazonal. No acumulado em 12 meses terminados em Março, a produtividade, no entanto, aumentou 3,2%.

Tabela 3 - Produtividade Física do Trabalho - Indústria de Transformação - variação %		
Período	Brasil	São Paulo
Mar 2014 / Fev 2014 (dessazonalizado)	-0,6	-0,8
Mar 2014 / Mar 2013	0,5	-0,6
Acumulado 2014	2,4	0,6
Acumulado 12 meses	4,1	3,2
Média trimestral (dessazonalizado)	0,6	2,1

Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE

Com este resultado, a produtividade da indústria paulista segue apresentando aumento, conforme gráfico abaixo.



Assim como nos resultados da Indústria de Transformação Brasileira, os dados do Estado de São Paulo também foram revisados com a nova metodologia da PIM-PF, com um aumento maior nos últimos meses.



No acumulado nos últimos 12 meses, o aumento da produtividade do trabalho da Indústria de Transformação paulista (3,2%) ficou acima do aumento do custo da folha de pagamento real por trabalhador em Reais (2,9%). Com isso, o Custo Unitário do Trabalho em reais caiu 0,3 p.p. neste período.

A desvalorização do real frente ao dólar teve impacto sobre a folha de pagamento real por trabalhador convertida em dólar, levando à redução de 11,0 p.p. do Custo Unitário do Trabalho em dólares.

Tabela 4 - Acumulado em 12 meses - Março 2014 - Indústria de Transformação		
Variável	Brasil	São Paulo
Custo Unitário do Trabalho* em R\$	-1,4	-0,3
Custo Unitário do Trabalho* em US\$	-12,1	-11,0

Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE

* Diferencial entre a variação da Folha de pagamento real por trabalhador e a variação da produtividade